



RINOSINUSITE CRÓNICA: ANTIOTBIOTERAPIA

Concentrações de Antibióticos na Mucosa Nasal em Doentes com Rinossinusite Crónica

José Gameiro dos Santos (Médico, Serviço Otorrinolaringologia, HSA/CHP) (Doutorando ICBAS/UP)

Orientadores: João Paço (ICBAS/UP); [Corália Vicente](#) (ICBAS/UP); Amílcar Falcão (ICBAS/UP)

Introdução

A Rinossinusite Crónica é a inflamação do nariz e seios perinasais que persiste para além de 12 semanas. É uma doença multifactorial.

Actualmente, uma das mais consideradas hipóteses etiopatogénicas da Rinossinusite Crónica é a presença de Biofilmes na mucosa nasal. Foi recentemente demonstrado *in vitro*, ser necessária uma muito maior concentração de antibióticos para se conseguir um efeito bactericida sobre as bactérias dos Biofilmes do que aquela necessária para ter efeito bactericida sobre as bactérias planctónicas, o que põe em causa a eficiência da antibioterapia oral/ sistémica, colocando a hipótese da antibioterapia tópica/ nasal poder ser mais eficaz, uma vez que poderá permitir concentrações mais elevadas *in locu* sem causar efeitos laterais aos hospedeiros.

Objectivos

- Comparar as concentrações de ciprofloxacina administrada de forma oral e tópica nasal na mucosa das fossas nasais e dos seios perinasais, em doentes com Rinossinusite Crónica e comparar a eficácia da antibioterapia oral vs tópica nasal.
- Responder à questão: “*Não será mais eficaz a antibioterapia tópica nasal do que a antibioterapia sistémica no tratamento da Rinossinusite Crónica?*”

Material e Métodos

Serão incluídos no estudo doentes adultos, com diagnóstico de Rinossinusite Crónica, propostos para cirurgia endoscópica dos seios perinasais.

Serão aleatoriamente divididos em dois grupos:

- tratamento pré-operatório com ciprofloxacina *per os* nos 8 dias prévios à cirurgia
- tratamento pré-operatório com ciprofloxacina tópica nasal (gotas, gel ou spray) nos 8 dias prévios à cirurgia.

Durante o procedimento cirúrgico, serão recolhidas amostras de mucosa do corneto inferior, corneto médio, seio maxilar e região anterior do seio etmoidal, para avaliação das concentrações antibióticas e para estudo microbiológico.

A avaliação das concentrações antibióticas será feita pelo método de HPLC-UV na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

A análise microbiológica será feita no Serviço de Microbiologia do CHP-HGSA. Consistirá numa pesquisa sistemática de bactérias e fungos.

No Serviço de ORL do HGSA efectua-se entre 150 e 200 cirurgias por ano para tratamento de Rinossinusite Crónica, pelo que se pressupõe que possam ser incluídos no estudo cerca de 100 doentes/ ano.

Resultados

Nesta fase de recolha de dados, não há resultados para apresentar.

Conclusão

Espera-se demonstrar que a concentração antibiótica na mucosa nasal obtida com a administração tópica seja superior à obtida com a administração oral. Este dado permitiria uma alteração nos actuais esquemas terapêuticos, com melhores resultados e menos efeitos secundários assim como promoveria uma diminuição da criação de resistências bacterianas.